



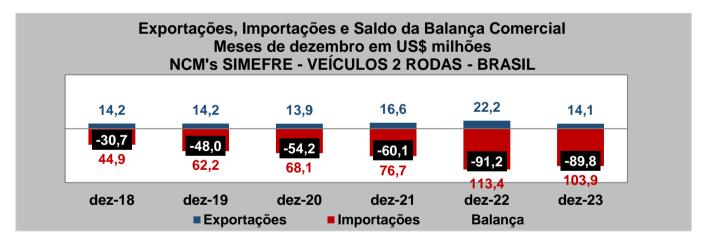


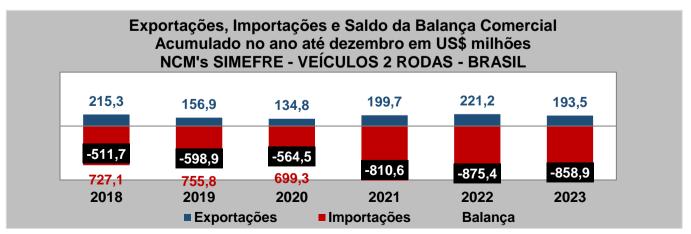
VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS



Dezembro de 2023

As exportações dos produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS caíram 36,4% em dezembro de 2023 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações caíram 8,4% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 89,8 milhões ante déficit de US\$ 91,2 milhões em dezembro de 2022.





Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO¹

DESTAQUE SETORIAL





Exportações de Produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL Acumulado no ano até dezembro (em US\$ milhões)

	2023		2022		Variação
Produto	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip.	2023 / 2022
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada superior a 125 cm3	99,8	51,5%	104,3	47,2%	-4,4%
Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em motocicletas	43,3	22,4%	49,5	22,4%	-12,6%
Motocicletas, etc, com motor a pistão alternativo, 250 < cilindrada <= 500 cm3	14,2	7,3%	29,5	13,3%	-51,9%
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada inferior ou igual a 125 cm3	10,9	5,7%	15,0	6,8%	-26,8%
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	10,4	5,4%	9,8	4,4%	6,1%
Demais produtos	14,9	7,7%	13,1	5,9%	14,0%
TOTAL	193,5	-	221,2	-	-12,5%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Importações de Produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL Acumulado no ano até dezembro (em US\$ milhões)

Produto	2023		2022		Variação				
	Valor	Particip.	Valor	Particip.	2023 / 2022				
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	667,6	63,4%	623,0	56,8%	7,2%				
Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	47,2	4,5%	66,6	6,1%	-29,1%				
Corrente de rolos, de ferro fundido, de ferro ou aço	45,1	4,3%	43,6	4,0%	3,5%				
Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	39,0	3,7%	78,3	7,1%	-50,2%				
Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em motocicletas	38,3	3,6%	26,4	2,4%	45,2%				
Demais produtos	215,2	20,4%	258,8	23,6%	-16,8%				
TOTAL	1052,4	-	1096,6	-	-4,0%				

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP



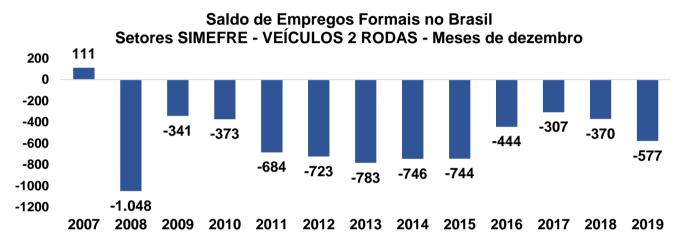


EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO²

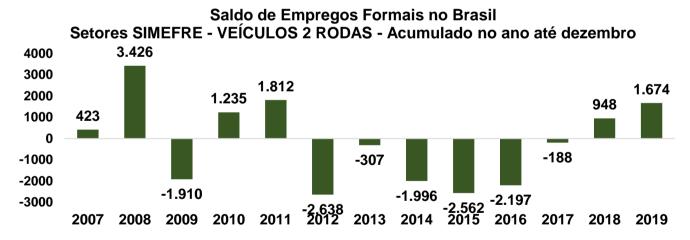
BRASIL

Em dezembro de 2019, foram fechadas 577 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2018, foram encerradas 370 vagas nesses setores.

De janeiro a dezembro de 2019, os setores acumularam um saldo positivo de 1.674 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi positivo em 948 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP





POR ESTADO

A principal influência negativa em dezembro de 2019 veio do estado de Amazonas (-197 vagas), seguido de São Paulo (-184 vagas) e Santa Catarina (-163 vagas). Por outro lado, Minas Gerais foi a principal influência positiva, com a abertura de 17 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência positiva no acumulado de 2019 veio do estado de Amazonas (+1109 vagas), seguido de Minas Gerais (+497 vagas) e Paraná (+221 vagas). Por outro lado, São Paulo (-179 vagas) e Piauí (-37 vagas) foram as principais influências negativas.



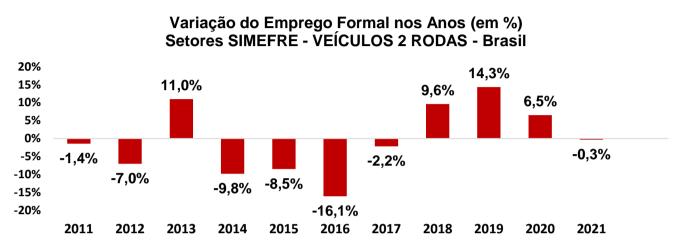
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor





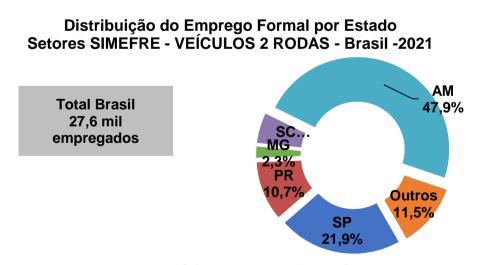
Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2021, 27,6 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma queda de 0,3% no nível de emprego.



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (21,9%), seguido de Paraná (10,7%), Minas Gerais (2,3%), Santa Catarina (5,6%), Amazonas (47,9%) e outros estados (11,5%).



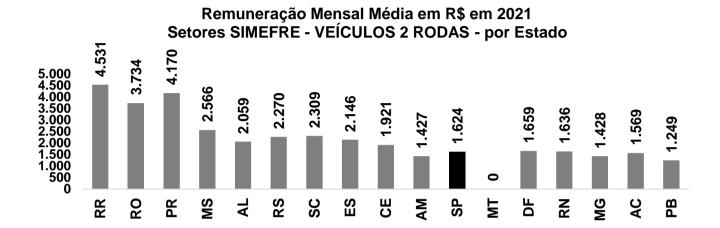
Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP





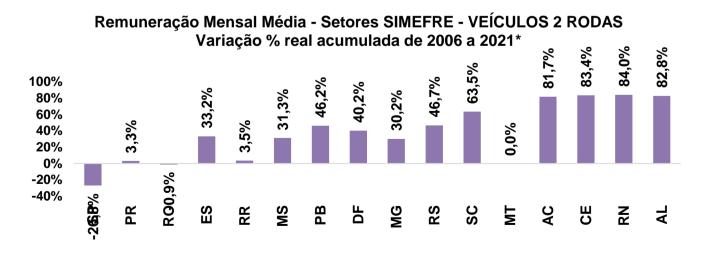
Evolução dos Salários nos Últimos Anos

#N/D



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

#N/D



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP *Valores deflacionados pelo INPC Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006





Notas:

- ¹ A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 4011.40.00; 4011.50.00; 4013.20.00; 4013.90.00; 7315.11.00; 8711.10.00; 8711.20.10; 8711.20.20; 8711.20.90; 8711.30.00; 8711.30.00; 8711.40.00; 8712.00.90; 8714.91.00; 8714.92.00; 8714.93.10; 8714.93.20; 8714.94.10; 8714.94.90; 8714.95.00; 8714.96.00; 8714.99.10; 8714.99.90.
- ² A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:
- 30.91-1/00 Fabricação de motocicletas, peças e acessórios
- 30.91-1/01 Fabricação de motocicletas
- 30.91-1/02 Fabricação de peças e acessórios para motocicletas
- 30.92-0/00 Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados, peças e acessórios
- 30.99-7/00 Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente